

Avivamentos bíblicos

XI. João Batista - precursor de maior avivamento

Findo o Velho Testamento, Israel passou cerca de quatrocentos anos sem ouvir a voz de Deus.¹ Esse prolongado "silêncio de Deus" foi quebrado somente quando, no início desta era, um anjo desceu do céu e anunciou o nascimento de João Batista e, seis meses mais tarde, o nascimento de Jesus, o Salvador, tudo de acordo com as profecias do Velho Testamento. Foi algo como o sol que aparece e dissipa as trevas de uma noite longa e tenebrosa! Em outras palavras, prenúncio de grande AVIVAMENTO, o maior de todos.

O arrependimento precede o avivamento

Zacarias, o pai de João Batista, era sacerdote e estava no Santo dos Santos, a parte mais interior e mais sagrada do Templo de Jerusalém, quando um anjo do Senhor, chamado Gabriel, lhe apareceu e lhe disse que sua mulher, idosa e estéril, lhe daria um filho, a quem ele deveria dar o nome de João. O anjo disse também que João seria *"grande aos olhos do Senhor [...] um homem com o espírito e poder de Elias"* (Lc 1.5-17).

De fato, Isabel, a mulher de Zacarias, engravidou e deu à luz um menino. Zacarias lhe deu o nome de João e louvou o Senhor com um belo cântico. Entre outras coisas, ele disse:

"Seja bendito o Senhor, o Deus de Israel, pois visitou e resgatou seu povo. Ele nos enviou poderosa salvação [...] como havia prometido [...]. Ele foi misericordioso com nossos antepassados ao lembrar-se de sua santa aliança, o juramento solene que fez com nosso antepassado Abraão. Prometeu livrar-nos de nossos inimigos para o servirmos sem medo, em santidade e justiça, enquanto vivermos.

Em seguida, voltando-se para o Joãozinho, disse-lhe:

*"E você, meu filhinho, será chamado profeta do Altíssimo, pois **preparará o caminho para o Senhor**. Dirá a seu povo como encontrar salvação por meio do perdão de seus pecados. Graças à terna misericórdia de nosso Deus, **a luz da manhã, vinda do céu, está prestes a raiar sobre nós**, para iluminar aqueles que estão na escuridão e na sombra da morte e nos guiar ao caminho da paz (Lc 1.68-79).*

João seria poderosamente usado por Deus para preparar seu povo para um grande avivamento, o de Jesus!

¹ Esses 400 anos, desde o fim do Velho Testamento até o começo do Novo Testamento, são chamados *Período Interbíblico* ou *Período do Silêncio*. Nesse período, ocorreram as conquistas gregas comandadas por Alexandre, o Grande, o surgimento do Império Romano, a revolta dos judeus comandados pelos Macabeus, o surgimento das Sinagogas e das principais seitas dentro do Judaísmo: os Saduceus, os Fariseus e os Essênios. Deus, soberanamente, usou estes acontecimentos para preparar o mundo para o Advento do Messias e do Cristianismo. Parte dessa história é narrada nos livros Apócrifos I e II Macabeus, incluídos na Bíblia Católica.

Aos trinta anos, João começou a pregar.

Ele *“percorreu os arredores do rio Jordão, pregando o batismo como sinal de arrependimento para o perdão de pecados”* (Lc 3.3).

Multidões vinham ouvir. Com franqueza, João os chamava ao arrependimento, entendido este como uma mudança de mente e abandono do pecado. Como profetizado nas passagens acima citadas, os que se arrependessem, seriam perdoados; não permaneceriam nas trevas da ignorância e da impiedade, mas seriam iluminados com a luz de Deus, andariam por uma caminho de paz e serviriam a Deus e ao próximo sem medo, em santidade e justiça, e isto por todo o restante de sua vida!

Obviamente, isto já é avivamento! Entretanto, nesse contexto, foi uma preparação para o avivamento maior de Jesus! Imagine!



Éber Lenz César (eberlenzcesar@gmail.com)